

Pontifícia Universidade Católica
Do Rio de Janeiro



Solange Martins Jordão

**Pode o “novo crente” viver
uma autêntica conversão cristã?
Reflexões sobre mobilidade religiosa e desafios para
evangelização**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Teologia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Teologia.

Orientadora: Prof.^a Tereza Maria Pompéia Cavalcanti

Rio de Janeiro
Novembro de 2008



Solange Martins Jordão

Pode o “novo crente” viver uma autêntica conversão cristã? Reflexões sobre mobilidade religiosa e desafios para a evangelização

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof.^a Tereza Maria Pompéia Cavalcanti
Orientadora
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Alfonso Garcia Rubio
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof.^a Silvia Regina Alves Fernandes
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do
Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro,

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Solange Martins Jordão

Graduou-se em Filosofia em 2001, em Teologia em 2002, pela PUC-Rio. É professora da Cultura Religiosa da PUC-Rio, do Centro Loyola de Fé e Cultura e do Curso de Pedagogia da Fé. É Tutora do Curso de Teologia à Distância da PUC-Rio.

Ficha Catalográfica

Jordão, Solange Martins

Pode o “novo crente” viver uma autêntica conversão cristã? : reflexões sobre mobilidade religiosa e desafios para evangelização / Solange Martins Jordão; orientadora: Tereza Maria Pompéia Cavalcanti. – 2008.

189f.; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Teologia)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Novo crente. 3. Mobilidade religiosa. 4. Conversão. 5. Desafios para a teologia e para a pastoral cristãs. I. Cavalcanti, Tereza Maria Pompéia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

Dedico esse trabalho aos meus alunos da PUC-Rio,
Aos meus amigos alunos, muito especiais, do grupo de São Conrado - Barra,
aos meus alunos do Curso de Teologia à Distância da PUC-Rio,
aos alunos amigos do Curso de Pedagogia da Fé,
aos alunos do Centro Loyola de Fé e Cultura,

à minha mãe que me ensinou a amar,
aos meus filhos a quem amo tudo que aprendi,
ao Guilherme, meu neto, que sintetiza tudo que sei amar.

Foram eles que me possibilitaram perceber que eu tinha coragem de ir em
frente nesse caminho e estiveram por perto, o tempo todo.

AGRADECIMENTOS

- Agradeço, em primeiro lugar, ao meu dirigente espiritual, orientador de toda minha vida acadêmica e pessoal, Prof. Alfonso Garcia Rubio, sua participação ativa e decisiva na confecção deste trabalho, por representar uma verdadeira mudança de paradigma na minha vida. Por ter ‘salvado’ minha vivência cristã do marasmo, da inércia e da hipocrisia, por ter me incentivado sempre a pensar com minha própria cabeça e a defender minhas idéias e convicções, como a mim mesma. Não caberia em nenhum pedaço de papel minha gratidão.

- Agradeço a minha mãe, Maria Christina, que permanece viva em meu coração, por ter me ensinado, com seu testemunho, que o amor se ensina amando, por ter dedicado sua vida aos filhos, netos e bisnetos e ter tirado dessa vocação sua maior alegria.

- Agradeço aos meus 4 filhos e ao meu neto Guilherme, por serem quem são, verdadeiros tesouros, e por sempre incentivarem meu crescimento em todas as dimensões da minha vida.

- A todos os meus alunos, pela ajuda permanente nas reflexões teológicas. Serei sempre grata pela luz que acenderam sobre essa pesquisa.

- Ao Claudio, companheiro de valor inestimável, pela força, pelo respeito ao meu trabalho, pelas vezes que me substituiu nas tarefas domésticas a fim de me possibilitar maior numero de horas de estudo. Agradeço de todo coração.

-Sou grata a todos os professores do Departamento de Teologia, em especial ao prof. Bouzon , pela amizade gerada no respeito e admiração mútuos.

-Agradeço a minha orientadora e amiga, Prof.^a Tereza Maria Pompéia Cavalcanti, pelo incentivo, pelas correções, sugestões significativas. Meu sincero agradecimento.

- A todos os meus colegas do grupo de pós-graduação, meus sinceros agradecimentos pelas dicas importantes, sugestões, pela experiência fraterna de uma igreja reconhecidamente cristã.

- Agradeço ao amigos da minha comunidade de São Pedro do Canal do Anil por serem um nicho de carinho, acolhida e aprendizado do amor de Deus .

- Agradeço ao Senhor por cada uma dessas pessoas e por ter trilhado comigo esse caminho até aqui. Sem ele, eu nada seria, nada faria, nada poderia agradecer.

Resumo

Jordão, Solange Martins; Cavalcanti, Tereza Maria Pompéia **Pode o “novo crente” viver uma autêntica conversão cristã? Reflexões sobre mobilidade religiosa e desafios para a evangelização.** Rio de Janeiro, 2008, 189 p. Dissertação de Mestrado- Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Essa dissertação desenvolve uma reflexão sobre a possibilidade, ou não, do “novo crente” realizar uma verdadeira conversão cristã. Denominamos ‘novo crente’ aqueles que transitam entre as igrejas, hoje, buscando desenvolver uma religiosidade com matizes próprios. A teologia cristã percebe que o homem pós-moderno pode encontrar-se numa situação de não-salvação devido às características de sua época, entre elas: individualismo, fechamento para a partilha dos dons e para a vida comunitária, egoísmo acentuado etc. A pesquisa evidencia a necessidade da vida comunitária no processo de verdadeira conversão cristã. Essa reflexão irá mostrar que tal situação de não salvação, atinge todo ser humano porque pecador. Mas mostrará que a proposta da salvação pela Graça de Deus mediante Jesus Cristo também é universal, e provoca uma mudança de comportamento e de atitudes conformadas com o Mestre por aqueles que se dispõem a segui-Lo. Essa questão encontra sua relevância à medida que interpela os cristãos, responsáveis pelo anúncio do Evangelho, a uma tomada de posição frente à mobilidade religiosa. A Igreja Católica deverá assumir a tarefa de rever sua linguagem teológica e sua pregação, bem como suas práticas pastorais, aceitando enfrentar os desafios que a mobilidade religiosa impõe à Igreja, a fim de acolher o “novo crente” numa atitude de autêntica conversão a Jesus Cristo.

Palavras-chave

“novo crente”, mobilidade religiosa, conversão, desafios para teologia e pastoral cristãs.

Abstract

Jordão, Solange Martins; Cavalcanti, Tereza Maria Pompéia (Advisor). **Is it possible for the "new believer" to experience an authentic Christian conversion? Reflexions on religious mobility and challenges for the evangelization.** Rio de Janeiro, 2008, 189p. MSc. Dissertation – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present dissertation develops a reflection about the possibility, or impossibility, for the “new” believer to accomplish a truly Christian conversion. We designate “new believer” those who pass through the churches, seeking to unfold religiousness with their own resources. The Christian theology perceives that the post-modern man can find himself in a non-salvation condition due to characteristics of his time, among them we find: individualism, unavailability to share gifts and to deal with communitarian life, significant selfishness etc. The research also shows the need for the communitarian life in the process of the actual Christian conversion. Our thoughts will indicate that this non-salvation condition reaches every human being as a sinner. However it will present that the proposal of salvation by means of God’s Grace through Jesus Christ is also universal and instigates a change of behavior and resigned attitudes towards the Master by those who make themselves attainable to follow Him. This matter achieves its relevance as it stimulates the Christians, responsible for the Gospel’s announcement, to position themselves regarding the religious mobility. The catholic church shall take on the task of revising its theological language and its preaching as well as its pastoral exercise, with the purpose of welcoming the “new believer” in a expression of authentic conversion to Jesus Christ.

Keywords

“new believer”, religious mobility, conversion, challenges for Christian’s Theology and Pastoral.

Sumário

Introdução Geral	11
1.- O passado explicando o futuro	
1.Introdução	17
1.1 - A modernidade e a vivência religiosa	18
1.2 - O “Novo crente”: Por que pensar nele?	26
1.3 – Incubadora do “novo crente”	28
1.3.1 - Desfiliação institucional	28
1.3.2 - Destradicionalização	32
1.3.3 - Configurações do pluralismo	36
1.4- Conclusão	46
2- Passagem da situação de não-salvação para a situação de salvação	
2-Introdução	49
2.1-O ser humano entregue a si mesmo: situação de não-salvação	51
2.1.1 – Situação determinante do pecado	51
2.1.1.1 - O descontentamento do ser humano consigo mesmo	55
2.1.1.2 - Os testemunhos bíblicos a respeito do Pecado original	56
2.1.2 – O pecado pessoal	63
2.1.2.1 – O desmascaramento do pecado em Paulo	69
a) o pecado pagão	70
b) o pecado judeu	73
c) o pecado de debilidade	77
2.1.2.2. – Linguagem do pecado	80
a) pecado como mancha	80
b) pecado como transgressão	81
c) pecado como mau-caminho	82
d) pecado como ofensa a Deus	84
2.2 - A Graça no interior de todo ser humano: situação de salvação	86
2.2.1 – Conseqüências antropológicas da atuação da Graça	95
2.2.2 – O conceito de Experiência	100
2.2.3 – O conceito teológico de liberdade	108
2.3 – Conclusão	110
3 – Conversão na Sagrada Escritura	
3-Introdução	112
3.1 - Conversão no Antigo Testamento	113
3.2 - Conversão no Novo Testamento	117
a) Conversão em Marcos	118
b) Conversão em Mateus	119
c) Conversão em Lucas	126
c’)Conversão em Atos	132
d) Conversão em Paulo	139
e) Conversão nas cartas paulinas	142
e’) Mensagem de Paulo às comunidades	144
f) Conversão em João	146

3.3- Conclusão	153
4- O Reino é dom, mas também tarefa!	
4- Introdução	156
4.1- Considerações a respeito da possibilidade ou não do novo crente realizar o processo de conversão	157
4.2 - A Igreja em contínua conversão	165
4.3- Desafios para a teologia cristã no contexto de mobilidade religiosa	170
a) Repensar a imagem e mensagem de Jesus Cristo	172
b) Por uma nova imagem de Deus	174
c) Significado de ser humano criado à imagem e semelhança de Deus	176
4.4 - Desafios para a pastoral eclesial no contexto de mobilidade religiosa	178
a) Mistagogia	178
b) Solidariedade	179
c) Missionariedade	180
4.5- Conclusão	182
5 - Considerações Finais	183
6 – Referências bibliográficas	187

Tua palavra agora é liberdade

A caminhada começa não com o primeiro passo
 Mas com o primeiro assombro
 Espanto, maravilhamento, epifania,
 admiração
 O povo de Deus se revela nos passos
 assombrados de um predestinado
 Abraão.
 Ele, o primeiro a ouvir a ordem,
 confiaria
 Sobre o altar o seu filho
 Ao Cordeiro prometido
 Que do futuro viria.
 Um êxodo foi exigido e do cativo do
 Egito
 Esse povo em rebeldia
 Reclama de sede e de fome.
 Moisés com seu cajado lhes dá o rumo
 E de seu Deus, o inefável Nome.

O tempo é aprendizado:
 (que tombe o bezerro de ouro; a Arca é
 o grande tesouro)
 Vencer a areia deserta
 contando com as águas das pedras
 e o maná que vem do céu
 para chegar à Canaã que outrora fora
 seu lar.
 Sem saber que outro povo vem
 chegando de mansinho,
 Os filisteus, palestinos,
 Que vencendo o deserto do mar também
 chegam pra ficar.

Unir as tribos, construir na
 desigualdade,
 É o tempo da maturidade,
 O desafio agora e para sempre
 É amar.

Também sou teu povo, Senhor,
 E de meus ancestrais que te veneraram
 Sob o peso da Bíblia
 De um deus vingativo e partidário

Recebi a ordem do sacrifício.
 Feito criança, rebelei-me no deserto

e adorei ardentemente a quantos deuses
 de artifício.

Eu era jovem e só mais tarde entenderia
 Que Tua benção é para todos,

Sejam *josés* ou *marias*.
 Foi preciso o Teu chamado
 Foi preciso entrar aqui e rereer Teu
 mandamento:

És o mesmo Deus
 Outro é o entendimento
 Graças ao Teu Filho amado
 Quarenta anos te busquei
 E no Monte Nebo me encontro
 De chegar ao meu destino
 Já não tenho medo ou ansiedade.

Eu vi, Senhor, um raio da Tua luz
 E construí dentro de mim o teu templo
 Tu me renovas todos os dias
 E tua palavra agora é liberdade.

“ O Amor é o caminho, a verdade e a
 vida”.
 Tua voz me sussurra como num sonho.

A escolha de amar é servida.

E eu entendo, agradecida,
 Que só com meus irmãos recomponho
 O mapa de tua Terra Prometida

Liane dos Santos
 Aluna do Centro Loyola de Fé e
 Cultura, 2008